



# Rosso assume a administração

O advogado Rogério Schmann Rosso, 35 anos, foi empossado, ontem, como administrador regional de Ceilândia, numa grande festa que contou com o governador Joaquim Roriz e a vice, Maria de Lourdes Abadia. Ele deixa a Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior (Adecex), onde nos últimos 19 meses foi responsável pelos principais projetos econômicos do Executivo. Em seu lugar, assume Afrânio Roberto.

Pela primeira vez Roriz empossou um administrador regional. Ele garantiu total apoio a Rosso para fazer as mudanças necessárias para a cidade. "Rogério Rosso vai nos ajudar a trazer melhorias na qualidade de vida dessas pessoas. Ele tem visão de desenvolvimento e é muito capaz.

Ceilândia ganhou um presente", afirmou o governador.

Rogério Rosso anunciou algumas iniciativas que pretende tomar. "Temos de fortalecer a economia local com programas de desenvolvimento específicos. Temos de priorizar a integração com outras cidades, principalmente Samambaia e Taguatinga", diz.

**TAREFA** - Para Rosso, transformar Ceilândia em modelo de qualidade de vida é tarefa viável. No entanto, depende do empenho de todos os moradores e também do governo. "Chegou a hora de mostrar nosso potencial. Fomos premiados com o programa Cidade de Qualidade. Seremos a primeira cidade a ter os benefícios, e temos de mostrar que valorizamos esse prêmio",

afirmou Rosso.

Ceilândia é a maior cidade e mais populosa do Distrito Federal. São cerca de 343 mil habitantes segundo o censo do IBGE de 2000. A estimativa hoje é de possuir 480 mil moradores, com 25% do eleitorado do DF. "22ª cidade brasileira em população, Ceilândia tem a matéria prima mais importante para o seu desenvolvimento: um povo trabalhador, cheio de vida e em busca de oportunidade", diz o novo administrador.

**JOVENS** - A maioria dos ceilandenses é de jovens. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), da Secretaria de Trabalho, mostra que 50% da população tem menos de 25 anos. Este é o maior desafio do novo administrador: gerar

empregos para quem não possui experiência profissional. Entre 18 e 25 anos, são cerca de 100 mil pessoas inseridas na população economicamente ativa.

Formado em Direito, Rosso é especialista na área tributária e com MBA em Marketing. Um executivo atuante na área empresarial há vários anos, trabalhou na Diretoria da Caterpillar do Brasil e no Grupo Daimler Chrysler. Foi diretor de Exportação da Fiat Automóveis S.A., em Betim (MG), diretor regional da Fiat Automóveis S.A para o Norte e Centro-Oeste e diretor de Relações Institucionais do Grupo Fiat.

Ocupou o cargo de vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Rosso ficou 19 meses à frente da Agência de Desenvolvimento